

Reportagem Especial

REGRAS URBANAS

Moradores vão mudar 35 bairros

Eles vão propor mudanças na ocupação dos bairros de Vitória, como liberação de bares, igrejas e comércio

Andréa Nunes
Francine Spinassé

Moradores de Vitória terão a oportunidade de mudar leis da ocupação dos bairros da capital, como o perfil do comércio, liberação de bares e igrejas e locais permitidos para construção de empreendimentos.

Moradores representantes de 35 bairros já adiantaram algumas propostas de mudanças que discutirão, tanto nos Conselhos Municipais do Plano Diretor Urbano (PDU), quanto na Conferência das Cidades, que acontece em maio, em Vitória.

Como se trata de uma legislação, todas as mudanças propostas para o PDU devem passar por aprovação na Câmara de Vitória.

Nas últimas semanas, os novos representantes da população em cada regional do município no Conselho Municipal do PDU foram eleitos, sendo o último deles em Jardim Camburi, na noite de ontem.

Entre as propostas para a região, o diretor financeiro da Associação de Moradores do bairro, José Silvério, afirmou que vai pedir mudanças nas regras para o comércio na região, já que há restrições em muitas ruas.

“Queremos o desenvolvimento do bairro, por isso pedimos que seja revista a questão das áreas e os tipos de comércio. Queremos que os moradores de Jardim Camburi façam suas compras aqui.”

PDU

A secretária municipal de Desenvolvimento da Cidade, Sandra Monarcha, explicou que o PDU atual é de 2006 e um dos organismos previstos na legislação é o Conselho Municipal do PDU, que é composto por representantes de moradores de cada região, da sociedade civil e poder público.

“Eles têm a função de deliberar sobre projetos de empreendimentos que venham a ser apresentados, participar das discussões sobre a cidade, avançar propostas e ideias. Quando uma proposta de mudança surge, se ela for a tradução dos anseios de um bairro ou região, elas podem ser consideradas e introduzidas na pauta de discussão”, disse.

Sandra Monarcha enfatizou uma mudança na legislação, no entanto, só pode ser feita de passar pela Câmara Municipal.

ACOMPANHAMENTO DE DECISÕES



Estacionamento e fiscalização de obras

Em Jardim Camburi, representantes do bairro querem acompanhar de perto as decisões a respeito do Plano Diretor Urbano e pretendem acompanhar a aprovação de novos empreendimentos na região, a fim de impedir o crescimento desordenado.

“O bairro precisa absorver essas demandas”, disse o coordenador geral da Associação Comunitária do bairro, Alberto Campos Fernandes.

O vice-presidente da Associação Comercial, Francisco Boynd, disse que há intenção em mudar regras para a criação de vagas de estacionamentos em novos empreendimentos, o que diminui a área construída.

PROPOSTAS

1 Região de Jardim Camburi

JARDIM CAMBURI

- > **UMA DAS PROPOSTAS** dos moradores, segundo o diretor financeiro da Associação de Moradores, José Silvério, é a revisão das áreas comerciais e perfis dos comércios no local.
- > **SEGUNDO ELE**, o objetivo é retirar alguns impedimentos de certos comércios em alguns locais para o desenvolvimento do bairro.

- > **O REPRESENTANTE** no Conselho Municipal do PDU, Evandro Figueiredo, que foi eleito ontem, disse que vai levar ao conselho a discussão a respeito de medidas compensatórias de um novo empreendimento no bairro, com 432 apartamentos e 20 lojas.
- > **O VICE-PRESIDENTE** da associação comercial do bairro, Francisco

ANTONIO MOREIRA - 08/10/2012



MARUÍPE: obras serão fiscalizadas

Boynd, disse que os comerciantes pretendem rever as regras que definem a obrigatoriedade de criar vagas em edificações com terrenos pequenos, o que tem reduzido consideravelmente a área construída.

- > **OS MORADORES** também querem fiscalizar, de forma geral, as novas obras do município, para evitar crescimento desordenado e queda na qualidade de vida dos moradores.

2 a 13 Região de Maruípe

MARUÍPE, BAIRRO DA PENHA, BONFIM, ITARARÉ, JOANA D'ARC, SÃO BENEDITO, SANTA CECÍLIA, SANTA MARTHA, SANTOS DUMONT, SÃO CRISTOVÃO, TABUAZEIRO, ANDORINHAS

- > **O REPRESENTANTE** da regional no Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano, Luiz Marcelo Pimentel, afirmou que irá propor um regulamento para os parques municipais e mais rigor para as áreas de preservação ambiental da região.

- > **UMA DAS MUDANÇAS** que queremos é que os parques tenham em volta uma zona de amortecimento, para inibir algumas construções e situações que possam a deteriorar aquelas áreas.

- > **SEGUNDO, ELE** também pretende discutir a fiscalização de pontos para essas áreas de proteção já previstos no PDU.

- > **OUTRA SITUAÇÃO** é fazer acompa-



LEONE IGLESIAS - 19/02/2013

CALÇADÃO DA ENSEADA DO SUÁ: análise da mobilidade urbana e estacionamento na região

nhamento de obras e empreendimentos previstas para a região, determinado local, que estejam dentro do PDU.

14 a 22 Região da Praia do Canto

BARRO VERMELHO, ENSEADA DO SUÁ, ILHA DO BOI, ILHA DO FRADE, PRAIA DO CANTO, PRAIA DO SUÁ, SANTA HELENA, SANTA LÚCIA, SANTA LUIZA

- > **A REPRESENTANTE** do Conselho do PDU Marilza Celin destacou que vai se reunir com associações de moradores dos bairros para definir algumas sugestões. Vamos primeiro ver como é a organização do Conselho e nos reunir com as outras regionais.

- > **SEGUNDO ELA**, será defendida que a Ilha do Boi, por exemplo, permaneça uma região residencial.

- > **PARA A APROVAÇÃO** de empreendi-

mentos, principalmente na Praia do Canto e regiões comerciais, terá que ser analisado a questão da mobilidade urbana e estacionamento. “Queremos um plano diretor para a região com sustentabilidade.”

23 a 35 Região de Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO, BELA VISTA, ILHA DO PRÍNCIPE, CARATOÍRA, ESTRELINHA, ARIIVALDO FAVALESSA, GRANDE VITÓRIA, INHANGUETÁ, MÁRIO CYPRESTE, DO CABRAL, MORRO DO QUADRO, SANTA TEREZA, UNIVERSITÁRIO

- > **O REPRESENTANTE** do Conselho Municipal do PDU, Lucas Sales, afirmou que está fazendo um levantamento e estudando a legislação da região e vai buscar sugestões juntos às associações de moradores para serem apresentadas.

OPINIÕES



“Vamos ouvir os moradores e levar os pedidos deles para as reuniões”

Evandro Figueiredo, representante no Conselho do PDU em Jardim Camburi



“Para a região da Praia do Canto vamos pensar primeiro na mobilidade”

Marilza Celin, representante da região da Praia do Canto no Conselho do PDU

Reportagem Especial

SANDRA MONARCHA SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DA PMV

“Estamos abertos a ouvir sugestões da comunidade”

Seguindo a linha da nova administração municipal de Vitória, que tem a gestão compartilhada e participação popular como ponto chave, a secretária municipal de Desenvolvimento da Cidade, Sandra Monarcha, afirmou que está aberta aos moradores para sugestões e para sanar dúvidas sobre as regras para cada região.

A TRIBUNA – Qual é o papel do Conselho Municipal nas decisões do PDU da cidade?

SANDRA MONARCHA – O conselho foi instituído pelo Plano Diretor Urbano, que é composto por representantes da comunidade, da sociedade civil e também do poder público. A cada dois anos esses representantes da comunidade são eleitos.

> Qual é o papel desses representantes?

Eles deliberam sobre projetos que venham a ser apresentados, como empreendimentos, participam das discussões e avançam em propostas e ideias para o PDU. Vale lembrar que o conselho é um fórum consultivo, não deliberativo.

> Os moradores podem apresentar ideias e propostas de mudanças?

Eles podem apresentar ideias. Esse é um instrumento importante onde as sugestões são absorvidas no mecanismo do plano diretor urbano. Mas como se trata de uma lei, ela precisa passar pela Câ-

“As propostas dos moradores serão enviadas para o Ministério das Cidades para reformular as políticas dos municípios”

mara Municipal, como qualquer outra.

> Mudanças em um bairro, quanto às regras previstas, podem ser feitas?

Se ela for a tradução dos anseios de um bairro, que resultem de uma assembleia, por exemplo, podem ser introduzidas na pauta de discussão.

Mesmo assim, a modificação na lei quem faz é a Câmara. O que podemos dizer é que estamos abertos a ouvir sugestões das comunidades e para quem quiser consultar regras para seus bairros.

> Na Conferência das Cidades, que acontece em maio, os moradores também vão poder apresentar propostas?

A Conferência é item de um elenco de iniciativas e propostas no Estatuto da Cidade.

Nesse caso, o Ministério das Cidades dá um tema, que será debatido em dois dias de evento. As propostas dos moradores serão enviadas para o Ministério das Cidades para reformular as políticas dos municípios.



SANDRA MONARCHA é secretária

ENTENDA COMO SERÁ A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES

Conselheiros assumem em abril

Conselhos Municipais do PDU

FUNÇÃO

> FOI INSTITUÍDO pelo próprio Plano Diretor Urbano (PDU) do município, que é de 2006.

> É UM ÓRGÃO CONSULTIVO em matéria de natureza urbanística e de política urbana, composto por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil organizada, como Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), além de representantes de cada uma das oito regiões administrativas da cidade.

REPRESENTANTES

> OS REPRESENTANTES participam das decisões sobre projetos de empreendimentos apresentados à prefeitura, além de debaterem temas e sugestões para a cidade.

> OS NOVOS REPRESENTANTES das oito regiões foram eleitos nos últimos dias e vão assumir em abril.

PDU

> ALÉM DE todas as regras gerais para

organização da cidade, parte do plano consta também o zoneamento, que são regras específicas para algumas áreas e ruas, como tipo de comércio permitido e construções.

Conferência das Cidades

O QUE É

> A CONFERÊNCIA é um dos itens instituído pelo Estatuto das Cidades. Em Vitória, ele acontece em maio desse ano, em dois dias de evento.

> ELE SERÁ VOLTADO para o desenvolvimento urbano, com tema Reforma Urbana Já.

> O EVENTO É ABERTO e após conferências os participantes terão a oportunidade de se dividir em grupos para apresentar soluções e ideias para a cidade.

RESULTADOS

> NO FINAL, as ideias dos moradores serão enviadas ao Ministério das Cidades, que vai formular, analisar e reformular políticas para as cidades.



VISTA DE CAMPO GRANDE, em Cariacica: município vai revisar código de obras e elaborar plano de habitação

REGRAS URBANAS

Moradores contra ocupação desordenada

Nos municípios de Vila Velha e Serra estão previstas mudanças nos Planos Diretores Municipais (PDMs), nos quais os moradores poderão opinar, por meio de audiências públicas, para a elaboração de um novo plano que evite crescimento desordenado e adapte as regras de construção das edificações às novas necessidades dos municípios.

Em Vila Velha, o PDM deverá ser revisto durante a gestão do prefeito Rodney Miranda. A secretária de Desenvolvimento Urbano do município, Ana Marcia Erler, explicou que a prefeitura está fazendo um levantamento das necessidades do município.

Segundo Ana Marcia, está sendo analisando a drenagem do município e o morador poderá sugerir para o PDU, por exemplo, evitar a ocupação desordenada em áreas

de alagamento, como forma de conter os estragos das chuvas.

“Quando nós começarmos esse processo, será participativo desde o início da elaboração dos estudos”, disse a secretária.

Em Cariacica, o gerente de controle urbano Juliano Motta Silva disse que haverá uma revisão do código de obras e a elaboração de um plano de habitação e um plano de regularização fundiária, que poderão demandar mudanças no PDM do município, que passarão a

ser discutidas no segundo semestre deste ano.

MUDANÇAS

Entre as possíveis mudanças estão as áreas mínimas de lotes, que em Cariacica é de 250 metros quadrados. “Se o morador tem um lote de 450 metros quadrados, não pode fazer o desmembramento”, exemplificou.

Na Serra, o PDM foi aprovado em janeiro do ano passado, mas os moradores podem participar enviando demandas para os conselheiros que os representam.

“Instituímos o Conselho da Cidade da Serra, com representantes do poder público, setor produtivo e da população. As questões estratégicas passam por eles”, disse a secretária de Desenvolvimento da Serra Ana Cláudia Buffon.

“Esse processo será participativo desde o início da elaboração dos estudos”

Ana Marcia Erler, secretária de Desenvolvimento Urbano de Vila Velha

SAIBA MAIS

Até redes sociais serão usadas

Vila Velha

> O PLANO DIRETOR Municipal (PDM) deverá ser revisto até o final da gestão de Rodney Miranda.

> ATUALMENTE, a prefeitura está realizando um levantamento para avaliar as novas demandas do município, no que diz respeito a drenagem, organização viária e mobilidade urbana, por exemplo.

> QUANDO começarem as discussões para a revisão do PDM, os moradores serão consultados por meio de audiências públicas e outras formas que serão estabelecidas por um plano de comunicação que será elaborado para as discussões.

> ATÉ A INTERNET e as redes sociais poderão ser usadas.

> OS MORADORES poderão opinar a respeito de possíveis mudanças que interfiram, por exemplo, na mobilidade e na drenagem do município,



VILA VELHA vai avaliar drenagem

impedindo a ocupação de áreas estratégicas para a construção de novas ruas ou para amenizar os estragos causados pelos alagamentos ou com intuito de harmonizar a cidade.

Cariacica

> O MUNICÍPIO VAI REVISAR o Código de Obras e elaborar plano de habitação e um plano de regularização fundiária, que poderão demandar mudanças no PDM do município.

> OS MORADORES do município poderão mudar, por exemplo, regras na construção de edificações e divisões de terrenos.

Serra

> O PDM FOI APROVADO em janeiro do ano passado, mas os moradores podem participar enviando demandas para os membros do Conselho da Cidade da Serra.